

## Rápidas

**Pássaro de cem milhões de anos conservado em âmbar**



Fonte: Gondwana Research.

Um pedaço de âmbar encontrado em Mianmar continha partes de um filhote de pássaro, conforme anunciou o periódico *Gondwana Research*. Tinha alguns dias de vida quando caiu em uma poça de resina de árvore, há cerca de cem milhões de anos. É considerado o exemplar mais completo já encontrado. Trata-se de ave de um grupo extinto há cerca de 66 milhões de anos, os *Enantiornithes* ou “oposto às aves”, pelo fato do formato dos ossos dos pés serem diferentes das aves modernas. Pela presença de penas, acredita-se que era uma espécie nidífuga.

**Descoberto dinossauro gigante parecido com ave**

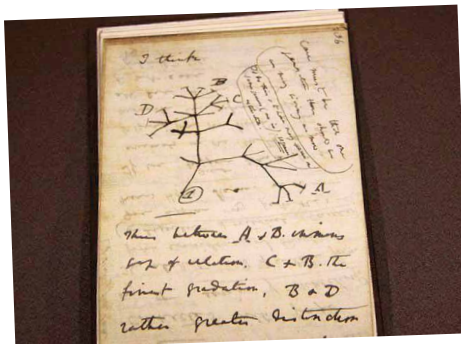


Ilustração: Zhao Chuang.

O dinossauro, descoberto na China central, colocava ovos de 45 cm de comprimento. Media cerca de oito metros e pesava até três toneladas.

Batizado de *Beibeilong sinensis* (“dragão bebê da China”), viveu há cerca de 90 milhões de anos e é a segunda espécie conhecida de oviraptorossauro descoberta. Parecia-se com um casuar e provavelmente era coberto de penas, com bicos robustos sem dentes e muitas vezes exibiam uma crista. Resolve-se assim o mistério sobre qual dinossauro botava ovos tão grandes. (Publicado na *Nature Communications* em 9 de junho de 2017).

**Cientistas propõem completar “Árvore da Vida” de Charles Darwin**



A “Árvore da Vida” foi fundamental para Charles Darwin (1809-1882) explicar e defender a teoria da evolução. Cientistas têm proposto atualizá-la, já que Darwin não levou em conta os micróbios. Em artigo publicado na revista *Tendências em Ecologia e Evolução*, cientistas propõem uma nova imagem e pretendem usar métodos computacionais sofisticados para criar uma imagem mais ampla e inclusiva da evolução dos organismos e dos ecossistemas.

**Encontrada espécie rara de ave em área da Suzano Papel e Celulose**



Grilinho-de-caxias. Foto: Ciro Albano. (Fonte: O Eco).

Em trabalho de monitoramento, como parte do Programa de Monitoramento de Fauna e Flora nos estados de Maranhão, Tocantins e Pará, realizado pela empresa de consultoria ambiental Probiota, foi encontrada em Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC's) da Vargem Bonita (Grajaú, MA), áreas pertencentes à Suzano Papel e Celulose o grilinho-de-caxias (*Myiornis sp. nov.*), espécie de ave descoberta 2012 em Caxias (MA) e ainda em fase de descrição. O nome em português provem do fato da ave ser parecida à de um grilo.

**Maçarico-de-colete dorme menos para ter mais chances de se acasalar**

Os machos do maçarico-de-colete (*Calidris melanotos*), que pesam no máximo 100 g, são capazes de voar em média três mil quilômetros em um único mês para se acasalam com o maior número de fêmeas durante o curto

período de acasalamento no Alasca. Um espécime superou 13 mil quilômetros, visitando 24 locais para se reproduzir. Isto depois de chegarem da migração à América do Sul, onde se refugiam durante o inverno boreal. Para cumprirem essa façanha aves reduzem seu tempo de sono. Essa intensa movimentação dos machos aumenta suas chances de acasalamento, enquanto deixam para as fêmeas as tarefas de incubação e cuidados com os filhotes. (Fonte: G1-Natureza).



Maçarico-de-colete (Foto: Andreas Trepte [www.photo-natur.net](http://www.photo-natur.net) / Wikimedia Commons)

**Dinossauro com penas, *Anchiornis*, tem imagem reconstituída**

Uma imagem reconstituída em detalhes do dinossauro emplumado *Anchiornis*, que viveu há cerca de 160 milhões de anos, foi apresentada recentemente na revista *Nature Communications*. O animal tinha o tamanho de uma galinha. Não se tem, entretanto, certeza de que conseguia voar. Tem sido considerado um verdadeiro marco no conhecimento da origem das aves, por ter características intermediárias entre estas e os dinossauros. A reconstituição foi feita através de uma técnica de fluorescência estimulada por lasers.

